



TUMORES MAMÁRIOS EM CADELAS E O PAPEL SUBSTANCIAL DA CASTRAÇÃO NA PREVENÇÃO

JOÃO VICTOR ARAÚJO DE AZEVEDO; LARA MADRUGA DE ALMEIDA RODRIGUES;
CAIO VICTOR BARROS DE FREITAS DIAS; JULIANO RODRIGUES CANO

Introdução: A oncogênese mamária canina, está intrinsecamente associada à proliferação desordenada de células epiteliais mamárias. Os tumores mamários constituem aproximadamente 50 a 70% das neoplasias diagnosticadas em cadelas. O aumento do risco de desenvolvimento tumoral está associado a diversos fatores predisponentes, tais como idade avançada, raça e exposição a influências hormonais. Contudo, a castração tem desempenhado um papel fundamental na profilaxia das neoplasias mamárias. **Objetivos:** O propósito deste estudo bibliográfico é revisar de maneira sucinta a literatura disponível acerca da incidência de tumores mamários em cadelas, além de analisar criticamente o papel da castração como medida preventiva. **Metodologias:** O estudo foi conduzido mediante uma análise fundamentada em dados científicos provenientes de revisões bibliográficas, periódicos científicos, livros e obras especializadas no campo da oncologia veterinária. Após a imersão na leitura de artigos e do e-book "Oncologia em Cães e Gatos" iniciou-se a elaboração do presente trabalho. **Resultados:** Os tumores mamários revelaram-se predisponentes em cadelas de meia-idade a idosas. O estudo destacou que o risco tumoral maligno se apresentou maior em pacientes de 11 a 13 anos, entretanto, cadelas entre 7 e 9 anos apresentaram maior propensão a desenvolver tumores benignos. As cadelas não castradas apresentam uma maior suscetibilidade ao desenvolvimento de tumores, devido ao aumento na produção de progesterona e estrogênio, tais hormônios são mitógenos do epitélio mamário, e corroboram para a expansão da glândula mamária. Os efeitos tumorigênicos do estrogênio e da progesterona, advém do aumento na produção de fatores do crescimento (GH) e metabolitos, o que induz a efeitos genotóxicos diretos, contribuindo para mutações aneuploides. A implementação da castração para a prevenção de tumores mamários, desempenhou um papel crucial na redução e incidência, corroborando para a diminuição dos efeitos tumorigênicos do estrogênio e da progesterona. Uma análise minuciosa da exposição hormonal revelou que cadelas submetidas a castração antes do primeiro cio possuem uma probabilidade excepcionalmente baixa de 0,5% de desenvolver neoplasias mamárias. Cadelas castradas antes do segundo cio apresentaram uma probabilidade de 8%. Após o segundo cio o risco aumenta consideravelmente para 26%. **Conclusão:** Conclui-se que a castração é um método fundamental na redução e prevenção de neoplasias mamárias.

Palavras-chave: **TUMORES; NEOPLASIAS; CADELAS; CASTRAÇÃO; PREVENÇÃO**